ISBN 978-85-8167-285-4

Nome dos autores: Bianca Isabel Pederiva
Orientador: Suzana Feldens Schwertner
Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área de conhecimento: Ciências Humanas

ARTE NA ESCOLA: POTÊNCIA PARA EXPERIMENTAÇÃO EM PRÁTICAS EDUCATIVAS

Resumo: Visando analisar os efeitos da arte nas práticas educativas, a pesquisa "Práticas educativas no espaço escolar: o que pode a arte no processo de ensino e de aprendizagem?" propõe o seguinte questionamento: como os docentes percebem os efeitos da arte nas práticas educativas e nos processos de ensino e de aprendizagem? Para fundamentar a reflexão, considera a escola como um espaço capaz de propiciar diferentes experimentações e a arte como uma potência para emergência das mesmas. Assim, contempla a arte como um disparador de movimentações criativas, inventivas e imaginativas (HERMANN, 2005), permitindo que manifestem-se, nas práticas educativas, experiências inesperadas, singulares e irruptivas durante os processos de ensino e de aprendizagem. A pesquisa está vinculada ao projeto "Ensino e aprendizagem: o currículo em meio a práticas educativas e artísticas" (CEM/CNPq/Univates) e apresenta como cenário duas escolas públicas do Vale do Taquari (RS). Como metodologia de pesquisa, abrange um estudo bibliográfico da literatura, explorando os conceitos de arte, escola, práticas educativas e processos de ensino e de aprendizagem. A inserção no campo de investigação acontece em dois momentos. Primeiramente, os coordenadores pedagógicos e/ou diretores de ambas escolas foram entrevistados, na procura de conceber como estas instituições viabilizam relações entre práticas educativas e arte, ação que proporcionará, posteriormente, uma melhor compreensão das práticas e percepções dos docentes. Em um segundo momento, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com docentes indicados pela gestão, com o intuito de conhecer tais práticas e suas percepções acerca dos efeitos da arte nas práticas educativas e nos processos de ensino e de aprendizagem. O tratamento dos dados será efetuado com a análise textual discursiva. Tal método oportuniza novas compreensões sobre os fenômenos e discursos, processo que demanda criatividade do pesquisador (MORAES; GALIAZZI, 2006). A partir das informações obtidas pelas entrevistas com a coordenação pedagógica e direção, percebe-se que há o reconhecimento da arte como uma dimensão importante para a experimentação. Contudo, tal enfoque parece ser pouco praticado na escola, acontecendo em momentos singulares de algumas aulas como Língua Portuguesa, Literatura, Geografia, História e Artes, em função de demandas para o cumprimento de metas educativas, com base no desenvolvimento de conteúdos específicos. Busca-se, ao final, analisar os efeitos da arte nas práticas educativas e nos processos de ensino e de aprendizagem, contribuindo para valorização da arte como uma potência no espaço escolar.

Palavras-chave: Arte. Escola. Práticas educativas.

Referências: HERMANN, Nadja. Estetização do mundo da vida e sensibilização moral. Educação & Realidade. Porto Alegre: UFRGS, v. 30, n. 2, p. 33-47, jul./dez. 2005. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/12414>. Acesso em: 13 mar. 2019.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. Ciência e Educação, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 117-128, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v12n1/08.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2019.